



PLANO 2023-2027 ESTRATÉGICO



Escola Superior
Saúde Santa Maria

Nota Introdutória

O Plano Estratégico estabelece as linhas orientadoras da atividade da Escola Superior Saúde Santa Maria (ESSSM) para o período compreendido entre 2023 e 2027, foi construído em diálogo com a Entidade Instuidora, todos os colaboradores, stakeholders, sob orientação do Conselho de Direção.

1	Introdução		
2	Escola		
4	Contexto Internacional		
5	Santa Maria Aprendizagem		
7	Área Técnico-Científica de Enfermagem	18	Santa Maria EaD
10	Área Técnico-Científica de Fisioterapia	19	Santa Maria Internacionalização
12	Área Técnico-Científica de Terapia Ocupacional	21	Santa Maria Sustentabilidade
14	Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP)	23	Santa Maria Responsabilidade Social
17	Santa Maria Investigação	25	Santa Maria Pessoas
		27	Santa Maria Organização
		33	Campus Sustentável
		34	Caminho para o Futuro



Índice

Introdução

A elaboração deste Plano Estratégico ocorreu no período pós-pandemia e reflete as condições de desenvolvimento da escola durante o período de vigência do anterior, 2018-2022, e as profundas implicações que cerca de dois anos de condicionamentos diversos tiveram no país, na escola e nos contextos de ensino-aprendizagem.

O plano anterior teve uma elevadíssima taxa de consecução e correspondeu a anos de expansão em todos os domínios, cursos, estudantes, infraestruturas, internacionalização, investigação e reconhecimento da escola.

A pandemia obrigou a mudanças profundas na organização das atividades, no relacionamento com os estudantes, na adaptação de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem e, sobretudo, promoveu um salto quântico na utilização das tecnologias que permitem o ensino a distância.

O futuro deverá corresponder à consolidação das transições ocorridas nos últimos anos e a um novo período de expansão que permita robustecer a organização, aumentar o número de cursos e estudantes, construir novas parcerias, desenvolver a investigação, intensificar a internacionalização, apostar na sustentabilidade, promover a igualdade de género e potenciar a imagem académica e social da escola.

ESSSM construindo o futuro.

A Escola

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria é propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e foi criada em 2016; herdou o património físico e formativo da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, fundada em 1952, com a designação de Escola de Enfermagem das Irmãs Franciscanas de Calais, como era então designada a congregação.

Em 1965, em consequência da mudança da designação da Província, a escola passou a designar-se Escola de Enfermagem das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e em 1991 Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria.

Atualmente a ESSSM é uma escola de Ensino Superior Politécnico não integrada e ministra cursos de CTESP, Licenciatura, Pós-graduação, Mestrados e cursos livres, em diversas áreas da Saúde.

A escola possui avaliação institucional reconhecida pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), os cursos superiores conferentes de grau estão acreditados e o Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado; a escola possui também certificação pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Missão

Formar profissionais de saúde altamente qualificados nas vertentes humana, científica, técnica e cultural, no quadro de valores ético-morais da matriz franciscana que inspira a sua atividade.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência no âmbito da saúde e na área do envelhecimento ativo e saudável.

Objetivos

- Formar profissionais de qualidade, num quadro de referência internacional, nas diversas áreas e níveis de intervenção profissional;
- Desenvolver investigação e difusão do conhecimento em saúde e áreas afins;
- Promover a formação contínua e graduada dos diplomados, habilitando-os para a interdisciplinaridade e a cooperação;
- Colaborar na prestação de serviços à comunidade, com vista ao desenvolvimento socioeconómico e cultural da região de implantação da ESSSM;
- Apoiar ações, nomeadamente de formação, que a Entidade Instituidora entenda desenvolver nas diferentes áreas da sua intervenção;
- Promover a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas, com vista à valorização mútua tendo em conta o quadro europeu de integração.

O Conselho de Direção garante o seu apoio na aplicação desta política e no cumprimento dos requisitos regulamentares aplicáveis.

Contexto Internacional

Alterações demográficas

Sociedades em avançado processo de envelhecimento e aumento das necessidades de serviços de conforto e saúde.

Sustentabilidade Ambiental

Não há planeta B e a ameaça climática é cada vez mais presente.

Mobilidade global

Flexibilizando e abrindo novas oportunidades de trabalho em qualquer parte do mundo e potenciando mudanças profundas decorrentes das migrações.

Digitalização

Crescente substituição do papel com implicações em todos os domínios, serviços, ensino, comunicação interna e interinstitucional.

Comunicação a distância

Implicações a todos os níveis, nomeadamente nas metodologias de ensino e oportunidades de captar novos públicos.

Desafios energéticos

O modelo de desenvolvimento das sociedades baseado nas energias fósseis está posto em causa e os últimos desenvolvimentos mundiais vieram demonstrar como é necessário repensar as formas de consumo energético.

Santa Maria Aprendizagem

O modelo pedagógico, já adotado na escola, baseado na autonomia dos estudantes, no desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da inovação associado ao uso das tecnologias de ensino-aprendizagem mais avançadas constituirão o escopo do desenvolvimento estratégico nesta área a concretizar segundo os seguintes objetivos:

Aumentar

a oferta formativa própria, privilegiando novos cursos que possam ser desenvolvidos em articulação com os já existentes por forma a conseguir ganhos de escala na gestão conjunta do seu funcionamento.

Consolidar

as parcerias já existentes e promover novas relações de cooperação com instituições nacionais e internacionais que permitam abrir novos cursos conjuntos.

Reforçar

a oferta de formações em articulação com organizações profissionais e empregadores, nomeadamente da área da saúde e da ação social, sem deixar de explorar novas relações com empresas, com foco na saúde ocupacional.

Explorar

todo o potencial dos laboratórios, ginásios, salas específicas, Centro de Simulação e software já existentes, mas incentivar a utilização de novos programas e aplicações, nomeadamente em 3D, que permitam transformar profundamente as metodologias tradicionais em formas de ensino-aprendizagem mais motivadoras, interativas e promotoras de maior autonomia dos estudantes..

Criar

uma Clínica Pedagógica visando novas oportunidades de treinos de estudantes, associada a instituições locais e servindo, prioritariamente, pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Área Técnico-Científica de Enfermagem

A área de Enfermagem remonta à fundação da escola, em 1952, e continua a ser a que concentra mais estudantes, docentes e cursos, entre a licenciatura, mestrados e pós-graduações. Com um corpo docente altamente qualificado e uma profunda ligação aos principais hospitais da região do Porto, onde conta com a colaboração de um vasto corpo de colaboradores tutores que exercem quotidianamente as suas atividades em contexto real, possui um conhecimento profundo das necessidades dos empregadores e consegue agir de forma rápida na atualização e melhoria das metodologias de ensino-aprendizagem e das práticas clínicas por forma a torná-las mais eficientes e eficazes.

Aproveitando o incremento das relações de cooperação internacionais e a mais valia de instalações modernas, de que se destaca um Centro de Simulação Clínica, de última geração, as atividades desta área técnico-científica estão cada vez mais orientadas para um ensino dos futuros profissionais da enfermagem com recurso às mais modernas tecnologias, formando-os para que possam exercer a sua prática clínica em qualquer contexto profissional por mais exigente e moderno que se apresente, seja em Portugal ou em qualquer outro país.

Do ponto de vista da intervenção profissional e institucional são objetivos prioritários a afirmação crescente do papel da área na cooperação com a Ordem dos Enfermeiros e associações profissionais nacionais e internacionais.

O reforço do corpo docente, a aposta na inovação formativa, a realização de eventos científicos, a criação de novos cursos e formações especializadas em função das necessidades emergentes, são objetivos prioritários para os próximos anos.

Oferta Formativa de Enfermagem

Licenciatura

- Enfermagem

Pós-Licenciaturas *(descontinuadas a partir de 2023)*

- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- Enfermagem Comunitária

Pós-Graduações

- Cuidados Intensivos, Emergência e Doente Crítico
- Cuidados Paliativos*
- Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar**
- Enfermagem em Nefrologia***
- Gestão dos Serviços de Saúde
- Instrumentação Cirúrgica
- Qualidade e Controlo de Infeções
- Enfermagem no Desporto
- Supervisão Clínica
- Tratamento de Feridas*

Mestrados *(em parceria com a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny)*

- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- Enfermagem Médico-Cirúrgica
- Enfermagem Comunitária

* (parceria científica com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos)

** (parceria com a Bwizer)

** (parceria científica com a Associação Portuguesa de Enfermagem de Diálise e Transplantação)



Área Técnico-Científica de Fisioterapia

A área técnico-científica de Fisioterapia constituiu-se em 2016 com o início das atividades do curso de licenciatura em Fisioterapia. Atualmente, encontra-se robustecida por um corpo docente altamente qualificado e por condições físicas e materiais excelentes, o que permite uma visão amadurecida sobre a Fisioterapia e a conjuntura externa da profissão. Este facto determina objetivos estratégicos que visam o crescimento da área, mas que também permitem tornar a escola uma voz mais ativa e interventiva no desenvolvimento da Fisioterapia a nível nacional e internacional nos seus três pilares fundamentais - Ensino, profissão e regulamentação.

São objetivos desta área, aderir à Agenda 2023 da Fisioterapia Ambiental, contribuindo para a diminuição da pegada ecológica da profissão e tornando os futuros Fisioterapeutas educadores ambientais; Fomentar atividades que incentivam a saúde e bem-estar dos estudantes, contribuindo, socialmente, para a formação dos Fisioterapeutas do futuro; Participar no movimento para a transição tecnológica-digital, aportando valor em áreas como a tele-reabilitação.

Adicionalmente, pretende-se mapear o Perfil de Competências do Fisioterapeuta, à luz da regulamentação definida pela Ordem dos Fisioterapeutas e do perfil publicado pela Associação Portuguesa de Fisioterapeutas e participar ativamente em discussões públicas sobre o papel e o efeito da regulamentação no Ensino e na Profissão.

No período abrangido por este plano são objetivos fundamentais a consolidação da oferta existente e a criação de novas formações pós-graduadas de acordo com as necessidades do mercado e as condições internas por forma a corresponder aos desafios emergentes.

Oferta Formativa de Fisioterapia

Licenciatura

- Fisioterapia

Pós-Graduação

- Fisioterapia Cardiorrespiratória

Mestrados

- Fisioterapia em Condições Neuro-Musculo-Esqueléticas.



Área Técnico-Científica de Terapia Ocupacional

A área técnico-científica de Terapia Ocupacional constituiu-se em 2021 com o início das atividades do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional. Esta área é a mais recente na escola e está em fase de consolidação. Beneficiando da experiência interdisciplinar com a Enfermagem e a Fisioterapia tem vindo a progredir muito rapidamente e a expandir as suas atividades não apenas através do aumento do número de estudantes, mas também da participação em eventos e projetos.

Dispõe já de instalações específicas, participa em atividades de associações nacionais e internacionais relacionadas com a área científica, Associação Portuguesa de Terapia Ocupacional (APTO), Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - Núcleo Académico da Terapia Ocupacional (RACS-NATO) European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE), e mantém contactos regulares com as congéneres de outras escolas.

No futuro imediato, o objetivo é concluir o primeiro ciclo de formação e organizar formações pós-graduadas. Consolidada esta primeira fase, a criação de um mestrado será o corolário desta fase de desenvolvimento.

Oferta Formativa de Terapia Ocupacional

Licenciatura

- Terapia Ocupacional



Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

A criação do CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração correspondeu ao que se considerou ser a necessidade de complementar as formações das áreas de licenciatura com um curso de diferente natureza, mas orientado para a formação de profissionais altamente qualificados numa área de procura crescente, os cuidadores pessoais.

O CTeSP de Secretariado Clínico decorreu de uma preocupação de associar uma formação complementar da área administrativa à experiência da escola na formação de pessoal que interage permanentemente com este tipo de profissionais, na maioria sem formação específica e que assim podem adquirir competências especializadas que os habilitam a exercer as suas atividades nos mais variados contextos de prestação de cuidados clínicos ou similares.

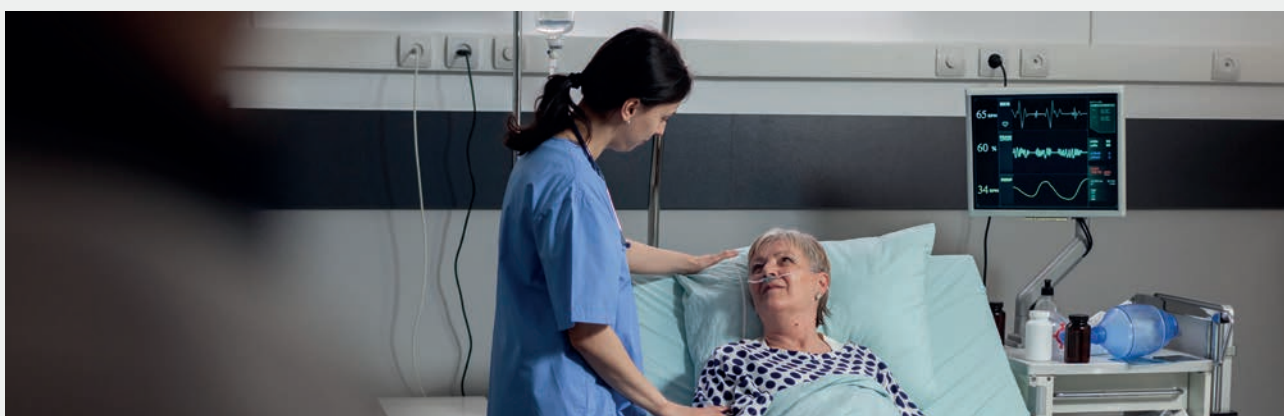
A oferta do CTeSP de Design Educacional e Tecnologias Digitais, embora fora do escopo da escola, foi desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e correspondeu à concretização do objetivo de formar profissionais que possam apoiar as escolas, em geral, na promoção de atividades de ensino a distância (EaD). Como é sabido, estas metodologias de ensino exigem um conjunto de técnicos qualificados que possam apoiar os docentes no planeamento, execução e avaliação das atividades de ensino-aprendizagem.

No período a que corresponde este Plano Estratégico, os objetivos principais nesta área de formação são, sobretudo, a consolidação da oferta, sem excluir qualquer nova proposta que a evolução rápida das necessidades na área da Saúde torne interessante e financeiramente sustentável.

Oferta Formativa de CTeSP's

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Gerontologia e Cuidados de Longa Duração
- Secretariado Clínico
- Design Educacional e Tecnologias Digitais (em parceria com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti)





Santa Maria Investigação

O Atualmente, as atividades de investigação e a elaboração e gestão de projetos encontram-se centralizados no Núcleo de Investigação e Projetos, cujo objetivo é articular as atividades de investigação e/ou projetos realizadas pelos docentes e estudantes, relacionar-se com os centros de investigação com os quais a escola tem protocolos e com os parceiros com quem já existe trabalho colaborativo, bem como identificar novas parcerias.

A dimensão da escola ditou a estratégia de estabelecer parcerias e integrar os docentes internos em centros acreditados permitindo assim facilitar-lhes o trabalho de investigação e publicação, sem prejudicar o trabalho interno no Núcleo e a afiliação à escola, mantendo uma atividade permanente de colaboração com os centros de investigação reconhecidos pela FCT para desenvolvimento de novos projetos com impacto local, nacional e internacional.

Além do referido, pretende-se reforçar a investigação colaborativa, altamente especializada e interdisciplinar, com maior envolvimento de estudantes nas linhas de investigação já em desenvolvimento, estimulando a interação com dissertações/projetos de final de curso e melhorando a articulação com instituições do sector social e do tecido empresarial da comunidade local para medição de impacto de projetos e intervenções colaborativas.

No próximo futuro, visa-se aumentar o volume e a qualidade da investigação produzida, melhorar o conhecimento e promover a inovação no campo das áreas científicas já existentes e das que se venham a criar, com ênfase para as questões do envelhecimento e condições crónicas de saúde.

Santa Maria EaD

O ensino a distância (EaD) já era uma preocupação da escola, mas a pandemia veio acelerar a necessidade de desenvolver de forma consistente e sustentada esta possibilidade de rentabilizar as atividades presenciais, com a possibilidade de explorar as virtualidades da comunicação assíncrona, e utilizar todas as valências do ensino a distância para a comunicação para lá dos muros da escola, com estudantes de outras geografias, o que já vem ocorrendo com algumas pós-graduações.

Com este objetivo a escola celebrou um protocolo de cooperação com a Universidade Aberta, promoveu a formação especializada de um grupo de docentes através de um curso oferecido por esta universidade, em conjunto com a Escola Superior Paula Frassinetti desenhou um curso, registado como Curso Técnico Superior Profissional, em Design Educacional e Tecnologias Digitais por forma a contribuir para a formação de pessoal especializado no apoio ao EaD, e está em fase de instalação um centro de produção interno e a definição do modelo pedagógico a seguir.

No período de vigência do atual plano, a oferta EaD será consolidada, quer em cursos novos, quer em cursos já existentes e que possam ser ministrados com recurso às metodologias do ensino a distância, de acordo com as condições de acreditação, a qualificação dos docentes e a tecnologia disponível.

Santa Maria Internacionalização

São conhecidos os problemas decorrentes da baixa natalidade e da diminuição do número de estudantes que progressivamente vão chegar ao Ensino Superior, situação que configura um enorme desafio para todas as instituições de ensino superior, mas com particular realce para as privadas numa sociedade como a portuguesa onde se privilegia o ensino estatal, se discrimina a oferta privada e se distorce o mercado do ensino superior através de práticas anti concorrenciais e lesivas do erário público.

A única forma de superar, parcialmente, os constrangimentos existentes é a oferta de cursos para estudantes estrangeiros, seja para públicos de língua portuguesa, seja para falantes de inglês, tanto mais que Portugal tem enormes vantagens competitivas nesta matéria e pode ser um sério concorrente de países que há muito operam neste mercado.

A qualidade do ensino superior português é atestada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), por sua vez acreditada por agências internacionais, pelo que a qualidade da oferta não oferece dúvidas. As propinas podem ser muito mais baixas, o nível de vida é acessível, o clima favorável, os portugueses um povo acolhedor, tudo aspetos que favorecem o desenvolvimento de uma oferta para mercados externos.

Nos próximos anos a Escola quer crescer neste segmento oferecendo cursos que possam ser ministrados para estudantes oriundos de outros países, falantes de português ou inglês, e que queiram beneficiar das ótimas condições que a Escola, o Porto e o país podem oferecer.



Santa Maria Sustentabilidade

O planeta está a sofrer inúmeras pressões agressivas que são responsáveis por alterações profundas como sejam a crise climática, a degradação da biosfera, o aumento do nível do mar, a ocorrência de fenómenos atmosféricos extremos e a extinção de animais e plantas. Paralelamente, um grande número de pessoas vive em pobreza extrema, é vítima da fome e sujeita aos mais diferentes tipos de exploração, o que agrava as desigualdades sociais.

Assim, assumindo o processo educativo como essencial para despertar no outro a capacidade de viver e de se comprometer com a defesa do planeta e com o respeito pelos direitos humanos, incumbe-nos criar uma atmosfera promotora de formação humanística na linha da matriz franciscana que inspira a nossa ação formativa. A preparação para a profissão não se esgota na aquisição de competências técnicas e instrumentais, compete-nos formar cidadãos e cidadãs conscientes do seu papel na transformação positiva das sociedades onde vivem e trabalham.

Para responder a estes desafios, constituímos uma equipa, que inclui elementos externos com perícia na área, para desenvolver atividades e estratégias que deem resposta aos “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” propostos pela Agenda 2030, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, com os quais estamos comprometidos e vamos desenvolver ao longo dos próximos anos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Santa Maria

Responsabilidade Social

A ESSSM, na linha da sua matriz franciscana, sempre desenvolveu atividades que agora se inserem na denominação de responsabilidade social, seja relativamente aos estudantes, seja de apoio a instituições ou programas da comunidade.

No apoio aos estudantes, destacam-se duas linhas de ação, o Fundo de Apoio ao Estudante (FAE), materializado na concessão de apoios em situações de emergência pessoal ou familiar e a concessão de bolsas de estudo no âmbito do programa Porto do Conhecimento, iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através do qual são, anualmente, concedidas bolsas por instituições privadas de ensino superior do Porto.

Relativamente à comunidade, é de sublinhar o programa de voluntariado Santa Maria Solidária, através do qual são apoiados projetos de diversa natureza, mas com um denominador comum, terem como destinatários pessoas em situação de fragilidade pessoal e social.

A participação ativa da ESSSM no Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES), desde a sua fundação, denota a preocupação e compromisso com esta área. Continuaremos a ser parte deste consórcio, onde já fizemos parte de projetos como o Livro Verde da Responsabilidade Social, os Indicadores de Responsabilidade Social e as Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social

No período de vigência do atual plano, os objetivos fundamentais são consolidar o apoio aos estudantes, reforçando a ação do FAE, mantendo a cooperação solidária com outras instituições, incentivando o voluntariado e aprofundando a formação dos que colaboram no projeto Santa Maria Solidária, assim como continuar a participação nas atividades do ORSIS e a implementação de projetos de aprendizagem e serviço.



Santa Maria Pessoas

As pessoas são o recurso mais importante nas organizações, mas para que cada um alcance o seu máximo potencial de desenvolvimento enquanto membro da mesma, é necessário que se sinta parte da equipa, partilhe a missão e os objetivos e se integre positivamente numa estrutura em que cada um se pode tornar na sua melhor versão, se se inserir no conjunto, reforçando o sentimento de pertença.

O apoio à Comunidade Académica é um desígnio fundamental num momento em que se aposta no estímulo à sua autonomia como sujeitos principais do seu próprio processo de aprendizagem, tendo como compromisso o acompanhamento dos estudantes durante todo o seu percurso formativo e no processo de integração na vida profissional.

O apoio ao corpo docente e outros colaboradores, através de formação contínua e obtenção de formação acrescida é outro objetivo essencial na promoção de uma política de valorização de iniciativas pessoais, a par do estímulo a formações de interesse institucional, salvaguardando os objetivos estratégicos da Escola.

A principal orientação estratégica nesta matéria é fomentar a coesão entre a Comunidade Académica - estudantes, docentes, pessoal de administração e serviços, Associação de Estudantes e tunas académicas, através de ações que proporcionem a integração e partilha da visão, missão e objetivos da escola, condição básica para o seu desenvolvimento e expansão.



Santa Maria Organização

Serviços Administrativos e de Apoio

Em termos organizacionais, o objetivo principal para este período é a implementação do processo de desmaterialização, transversal a todos os serviços e atividades. É simultaneamente um contributo para as políticas de sustentabilidade, de eficiência energética e de rentabilização de custos e esforço humano.

Iguais objetivos se pretendem com a introdução progressiva da gestão documental, facilitadora dos fluxos de informação, da análise de documentos e processos e da decisão, pelos diversos órgãos.

A par desenvolver-se-á o processo de melhoria da articulação entre serviços visando maior integração, mais eficiência colaborativa e mais eficácia de resultados, bem como da atualização permanente dos softwares de apoio à gestão, com um objetivo essencial, servir melhor os estudantes, razão da existência da escola.

A imagem da ESSSM como uma organização amigável dos estudantes é uma enorme mais-valia no presente e só pode ser objeto de consolidação no futuro, tanto mais que é cada vez mais evidente que os estudantes procuram escolas onde não sejam apenas “mais um(a)” e que a par de um ensino que se pautar por elevados padrões de qualidade pedagógica e científica lhes seja dispensada uma atenção altamente personalizada.

Serviço de Documentação, Informação e Biblioteca (SDIB)

Ao funcionar como centro de divulgação e desenvolvimento científico, o Serviço de Documentação, Informação e Biblioteca (SDIB) define os seus objetivos estratégicos, de acordo com as Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal, com especial foco em 4 eixos:

- Apoio ao Ensino e Aprendizagem;
- Apoio à Investigação;
- Desenvolvimento Profissional e Organizacional;
- Redes, Cultura e Património.

Desta forma está previsto um reforço documental nas áreas da saúde e complementares com especial ênfase para o acesso via digital, facultando o acesso à informação, reduzindo tempos de espera, promovendo a autonomia na pesquisa e facilitando a resposta às necessidades da comunidade académica.

Entre outros objetivos destacam-se a procura de consolidar parcerias estratégicas no apoio sobretudo à investigação através da participação em projetos com entidades externas, estreitar relações com outras instituições de ensino superior, estabelecer consórcios para assinaturas de bases de dados e colaborar com o Núcleo de Investigação e Projetos da escola na promoção de eventos e formações.

No próximo futuro, aposta-se no potencial inovador da Biblioteca, na capacitação dos seus profissionais e no incentivo à participação em projetos institucionais e externos.

Gabinete de Acompanhamento e Apoio ao Estudante (GAAP)

Um estudo conduzido por associações e federações acadêmicas do país evidencia que mais de 50% dos estudantes do ensino superior tem a percepção de ter piorado a sua saúde psicológica durante a pandemia, com consequências, não só ao nível do seu bem-estar, mas também ao nível do seu rendimento académico. Desde a pandemia, os estudantes têm procurado mais o GAAP, para apoio individual, o que revela o reconhecimento de que a saúde psicológica é uma dimensão que os preocupa e que afeta o seu funcionamento quotidiano, tanto em termos académicos, como em termos de relacionamentos interpessoais.

É missão do GAAP, além deste acompanhamento individual dos estudantes:

- O acompanhamento e apoio a colaboradores, através de programas como o Santa Maria Be Health;
- O acompanhamento das trajetórias profissionais dos diplomados ESSSM, através do Observatório da Vida Profissional;
- O desenvolvimento e reforço de competências de empregabilidade, através de iniciativas como o ProDicas ou a realização de workshops;
- A dinamização do programa de voluntariado Santa Maria Solidária, através de formação de voluntários ou de incentivo a participação em atividades e/ou programas de cariz voluntário.

Nos próximos anos, são objetivos do gabinete:

Aumentar

o número de programas de prevenção no âmbito do bem-estar e saúde mental e do sucesso pessoal e académico.

Responder

aos pedidos individuais de estudantes e colaboradores, explorar formas de aumentar a adesão dos estudantes a programas de prevenção.

Conhecer

conhecer as taxas de empregabilidade e narrativas profissionais dos diplomados.

Oferecer

oportunidades de desenvolvimento de competências de vida e revitalizar o programa Santa Maria Solidária.

Desenvolver

projetos de investigação que permitam conhecer o estado de saúde mental da comunidade académica e desenvolver intervenções que respondam às necessidades encontradas.

Gabinete de Relações Internacionais e Cooperação (GRIC)

As relações internacionais e a cooperação são áreas fundamentais a reforçar durante o período de vigência do atual plano. A mobilidade de estudantes seja no âmbito do programa Erasmus+, da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) ou a expensas da própria escola têm de ser estimuladas, crescer e ser assumidas como parte integrante do processo formativo.

O mesmo deverá acontecer com as relações entre pares, estimulando deslocações de docentes e colaboradores dos setores de administração e serviços e através da participação em projetos nacionais e internacionais que consolidem as relações com outras instituições congêneres, potenciando a massa crítica interna e beneficiando do trabalho colaborativo que as redes sempre permitem desenvolver.

Aumentar o número de estudantes, docentes e colaboradores em programas de mobilidade e desenvolver programas de investigação e projetos em atividades cooperação nacional e internacional são os objetivos fundamentais a alcançar durante os próximos anos.



Campus Santa Maria

A expansão das atividades e a impossibilidade de aumentar o atual edifício à luz da legislação aplicável determinou a aquisição de outro edifício localizado na mesma zona da cidade do Porto, com elevado valor arquitetónico e possibilidades de construção adjacente.

É a solução ideal para os desafios que a escola quer continuar a vencer, passando a dispor de um campus urbano, aumentando a capacidade de acolhimento sem deixar de rentabilizar as atuais instalações onde foram feitos investimentos de vulto nos últimos anos.

Nos próximos anos, proceder-se-á à requalificação do edifício adquirido e, progressivamente, à construção de novas instalações no espaço adjacente, aumentando a capacidade de acolhimento e criando novos espaços específicos para os cursos existentes e a criar.

Caminho para o Futuro

Este Plano Estratégico assegura a continuidade do processo iniciado em março de 2014, com o primeiro documento de orientação estratégica, "ESESM, Que Futuro", que lançou as bases do que é hoje a ESSSM, a que se seguiu o Plano Estratégico 2018/2022, que permitiu consolidar o projeto da Escola Superior de Saúde, agora em fase de expansão da oferta formativa, crescimento da cooperação internacional, das atividades de investigação, da participação na vida da comunidade e da criação do Campus Santa Maria.

Os próximos cinco anos serão de expansão e consolidação, indispensável para assegurar a sustentabilidade académica e financeira da escola, numa linha de continuidade e afirmação do projeto iniciado em 1952, hoje comprometido com a formação de profissionais de saúde de várias áreas, ministrando uma formação técnica e pessoal de grande qualidade, numa perspetiva humanista e de serviço ao próximo na linha do exemplo franciscano, que desde o século XIII tem sido fonte de inspiração e continua tão atual quanto então.

Em termos físicos a escola vai crescer, criando-se um campus académico e, do ponto de vista organizacional, pretende-se concretizar uma nova formulação institucional, que permita viabilizar novos desafios e projetos, a nível nacional e internacional.

O cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas e as políticas de igualdade de género constituirão metas complementares das aquisições técnico-científicas e de formação pessoal, numa perspetiva holística de formação de cidadãos, afinal objetivo maior da atividade de qualquer escola.



PLANO 2023-2027 ESTRATÉGICO

Travessa de Antero de Quental, 173

4049-024 Porto

geral@santamariasaude.pt



santamariasaude.pt